



Tipo de produção	Artigo
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	Juliana Bacan Zani; Luzia Bueno
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	Joaquim Dolz
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	-
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICIText/USF); Curso de Pedagogia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	2236-4242
Data/ ano da publicação	2020
Título	A atividade docente e uma proposta de formação para as vídeo-aulas
Resumo	Este artigo tem por finalidade apresentar alguns conceitos que serão necessários para defender o nosso posicionamento de que gravar uma mídia audiovisual vai além de uma boa comunicação oral e o domínio de um conteúdo. É preciso ter conhecimento desse novo espaço de trabalho e desenvolver as capacidades multimodais, ou seja, faz-se necessário assumir a necessidade de se investir em sequências didáticas para que o professor se aprimore nesses novos conhecimentos. Para isso, discutiremos sobre a atividade docente e as características da mídia audiovisual, para, em seguida, apresentarmos algumas orientações para a elaboração de uma sequência didática sobre a vídeo-aula. Nossas discussões se articulam aos estudos de Bronckart (2006/2008), Clot (1999/2006), Amigues (2004), Saujat (2002) e Machado (2007) sobre o trabalho docente e à elaboração de sequências didáticas para o ensino de gêneros textuais (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Neste artigo, assumimos a vídeo-aula como um objeto de ensino, para que o professor possa fazer dela mais uma de suas tarefas no trabalho. Por meio de sequências didáticas que problematizem todas as etapas de produção de uma vídeo-aula, acreditamos ser possível contribuir para o seu domínio pelo professor.
Assunto (palavras-chave)	Atividade Docente. Formação. Vídeo-Aula. Sequência Didática. Capacidade Multimodal
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2020-2021